

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE ARQUITETURA E URBANISMO  
DEPARTAMENTO DE PROJETO  
GRUPO DE DISCIPLINAS DE PROGRAMAÇÃO VISUAL**

---

**AUP0338 – LINGUAGEM VISUAL AMBIENTAL**

1º Semestre de 2017

Horário: Quarta-feira das 14h às 18h

Créditos Aula: 4 / Créditos Trabalho: 1 / Tipo: Semestral

**Docentes**

Clice de Toledo Sanjar Mazzilli

Eleida Pereira de Camargo

Ricardo Santos Moreira

Sara Miriam Goldchmit

**Objetivos**

Desenvolver a capacidade do estudante de analisar e operar a linguagem ambiental relacionada ao edifício e à cidade, com vistas a ampliar suas possibilidades de expressão visual. Proporcionar uma vivência de processos criativos experimentais. Ampliar o repertório dos alunos com apresentações de projetos de arte, design e arquitetura contemporâneos.

**Programa Resumido**

1. Percepção ambiental e linguagem: leituras do ambiente urbano (sensações, emoções, reflexões, memórias)
2. Procedimentos metodológicos: seleção e análise dos registros obtidos
3. Processos de criação em linguagens visuais
4. Realização de exercício de intervenção bidimensional em superfícies vinculadas ao edifício
5. Realização de exercícios de intervenção tridimensional no espaço da cidade envolvendo modelos em diversos materiais.

**Metodologia de ensino**

- Aulas práticas e expositivas
- Desenvolvimento de trabalhos em equipe
- Apresentação e leitura de obras artísticas e arquitetônicas
- Interlocuções das equipes com o professor
- Discussão e avaliação crítica dos trabalhos ao longo do curso

### **Critérios de avaliação**

Participação nas aulas  
Realização dos trabalhos solicitados  
Capacidade para a expressão em linguagem visual ambiental  
Criatividade e inovação  
Adequação da proposta à problemática apontada a partir do levantamento sensorial

### **Norma de recuperação**

De acordo com o programado e previsto pelas normas vigentes.

### **Programa detalhado**

A disciplina organiza-se em 3 etapas de trabalho, conforme descritas adiante. Para desenvolvimento dos trabalhos, foram definidos 4 lugares (e seus entornos) na cidade de São Paulo. Foram consideradas as suas variadas características, de modo a enriquecer a discussão sobre as linguagens da cidade, assim como instigar o pensamento poético e crítico. São eles:



1) Sede da Cinemateca Brasileira



2) Marquise do Ibirapuera



3) Viaduto Boa Vista



4) Biblioteca Brasileira

### **Etapa 1 – Ambiente e Percepção**

Leitura do ambiente urbano a partir dos sentidos, memórias, emoções, relações e estímulos em geral, visando introduzir e discutir os princípios da linguagem visual ambiental que servirão de base para as etapas seguintes. Organizados em trios, os alunos trabalharão em um dos 4 locais selecionados, registrando suas percepções multi-sensoriais em um vídeo de 1 minuto de duração.

Entrega: vídeo publicado no Youtube e link enviado em planilha coletiva online.

### **Etapa 2 – Intervenção em superfície bidimensional vinculada ao edifício**

A partir dos subsídios da etapa 1, cada trio deverá apresentar uma proposta de intervenção ambiental, prioritariamente bidimensional, por meio de croquis e fotomontagens que simulem sua inserção no ambiente.

Entrega: 5 a 10 pranchas impressas formato A3 (disposto horizontalmente).

### **Etapa 3 – Intervenção tridimensional na área que inclui o edifício e seu entorno**

Cada trio deverá apresentar uma proposta de intervenção ambiental, prioritariamente tridimensional, por meio de fotomontagens, croquis ou fotos de modelos volumétricos que simulem sua inserção no ambiente.

Entrega: 5 a 10 pranchas impressas formato A3 (disposto horizontalmente).

#### **Diretrizes**

- O caráter dos projetos – seus objetivos, suas intenções – é livre, tanto no caso das intervenções bidimensionais como tridimensionais.
- Os projetos deverão ser apresentados por meio de desenhos (plantas, vistas, cortes, perspectivas), tantos quantos forem necessários para a compreensão da proposta. É desejável incluir silhuetas de figuras humanas, de modo a facilitar a apreensão da escala.
- Deverão ser feitas simulações fotográficas das intervenções implantadas nos locais, tantas simulações quantas forem necessárias para a compreensão do resultado das propostas.

#### **Cronograma**

##### **Aula Dia Conteúdo**

–	08/03	Semana dos bixos
01	15/03	Apresentação da disciplina e organização das equipes
02	22/03	Etapa 1: atendimentos
03	29/03	Visita em campo
04	05/04	Etapa 1: atendimentos
–	12/04	Semana Santa
05	19/04	Etapa 1: atendimentos
06	26/04	<b>Entrega 1 + comentários</b> / Explicação da Etapa 2
07	03/05	Desenvolvimento Etapa 2: atendimentos
08	10/05	Desenvolvimento Etapa 2: atendimentos
09	17/05	<b>Entrega 2 + comentários</b> / Explicação da Etapa 3
10	24/05	Desenvolvimento Etapa 3: atendimentos
11	31/05	Desenvolvimento Etapa 3: atendimentos
12	07/06	Desenvolvimento Etapa 3: atendimentos

- 13 14/06 **Entrega 3 + comentários**
- 14 21/06 Avaliação dos trabalhos e da disciplina
- 15 28/06 Avaliação dos trabalhos e da disciplina
- 16 05/07 Semana TFG / TCC

## **Bibliografia**

- BARTHELMEH, V. *Street Murals*. Nova York: Knopf, 1982
- BELLUZZO, Ana Maria. *Carmela Gross*. São Paulo: Cosac Naify, 2000.
- BONNEMAISON, Sarah; EISENBACH, Ronit. *Installations By Architects: Experiments in Building and Design*. New York: Princeton Architectural Press, 2009.
- CLAVAL, P. A geografia cultural: o estado da arte. In: ROSENDAHL, Z.; CORREA, R. L. *Manifestações da cultura no espaço*. Rio de Janeiro: UERJ, 1999.
- COHEN, Renato. *Work in progress na cena contemporânea*. São Paulo: Perspectiva, 2009.
- CULLEN, Gordon. *Paisagem urbana*. Lisboa: Edições 70, 2006.
- DERDIK, Edith. *Disegno, desenho, desígnio*. São Paulo: Senac, 2007.
- DEXTER, E. *Vitamin D: New Perspectives in Drawing*. Londres: Phaidon, 2005.
- DISERENS, Corinne (org.). *Gordon Matta-Clark*. Londres: Phaidon, 2003.
- Drawing for Urban Design*. São Francisco: Chronicle Books, 2011.
- FARIAS, Agnaldo. *Athos Bulcão: construtor de espaços*. Brasília: Fundação Athos Bulcão, 2009.
- GALOFARO, L. *Artscapes*. Barcelona: Gustavo Gili, 2003.
- GANZ, N. *Graffiti: arte urbano de los cinco continentes*. Barcelona: Gustavo Gili, 2004.
- GASTMAN, R. e outros. *Street World — Urban Culture and Art from Five Continents*. Londres: Thames & Hudson, 2007.
- JODIDIO, Philip. *Serpentine gallery pavillions*. Köln: Taschen, 2011.
- KAMASHIRO, Milena. *A cidade e os sentidos: sentir a cidade*. Desenvolvimento e Meio Ambiente, n. 7, p. 155-160, jan./jun. 2003. Editora UFPR.
- KASTNER, J. & WALLIS, B. *Land and Environmental Art*. Londres: Phaidon, 2010.
- KRAUSS, Rosalind. *Caminhos da escultura moderna*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- KWON, M. One place after another: notes on site specificity. In: *October* 80, Spring 1997, pp. 85-110.
- LYNCH, Kevin. *A imagem da cidade*. São Paulo: Martins Fontes, 1997
- MILES, M. *Art, Space and the City: Public Art and Urban Futures*. Londres: Routledge, 2001.
- MACAMBIRA, Yvoty. *Evandro Carlos Jardim*. São Paulo: Edusp: Imprensa Oficial, 1998.

MORAES, Angélica (org.). *Regina Silveira: cartografias da sombra*. São Paulo: Edusp: FAPESP, 1996.

PEIXOTO, Nelson Brissac. *Paisagens urbanas*. São Paulo: Senac, 1996.

RAPOPORT, A. *Aspectos humanos de la forma urbana: hacia una confrontación de las ciencias sociales con el diseño de la forma urbana*. Barcelona: Gustavo Gilli, 1978.

SARAIVA, Roberta (org.). *Saul Steinberg: as aventuras da linha*. São Paulo: Instituto Moreira Salles: Pinacoteca do Estado de São Paulo, 2011.

SERPA, A. Percepção e fenomenologia: em busca de um método humanístico para estudos e intervenções do/no lugar. *Ciência e Tecnologia*, Rio Claro, v. 1, n. 2, p. 29-61, 2002.

SILVA, A. *Imaginários urbanos*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

SCHULZ-DORNBURG, J. *Arte y arquitectura: nuevas afinidades*. Barcelona: GG, 2000.

RUGG, J. *Exploring Site-Specific Art*. Londres: I. B. Tauris, 2010.

*Vitamin 3-D: New Perspectives in Sculpture and Installation*. Londres: Phaidon, 2009.

TUFNELL, Ben. *Land art*. Londres: Tate, 2006

YAMAKI, H. Cheiros da cidade: paisagem olfativa. In: FUSCALDO, W.; MARANDOLA, E. (Org.) *Quem tem medo do interior? Urbano-rural: que espaço é esse?* Londrina: Ed. da UEL, 2001.

ZAKRZEWSKI, S.B.B. e VASCO, A.P. O Estado Da Arte Das Pesquisas Sobre Percepção Ambiental No Brasil. *Perspectiva*, Erechim. v.34, n.125, p. 17-28, 2010

ZUMTHOR, P. *Atmospheres*. Basel: Birkhäuser, 2006.

### **Teses e dissertações:**

BONOMI, Maria. *Arte pública: sistema expressivo/anterioridade*. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes; Universidade de São Paulo, 1999. Tese (Doutorado).

CAMPOS, Maria Cristina André. *Memória urbana: mural moderno em São Paulo*. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Universidade de São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado).

FARIAS, Agnaldo. *Esculpindo o espaço*. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Universidade de São Paulo, 1997. Tese (Doutorado).

FUREGATTI, Sylvia. *Arte no espaço urbano: contribuições de Richard Serra e Christo Javacheff na formação do discurso da arte pública atual*. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Universidade de São Paulo, 2002. Dissertação (Mestrado).

LUCAS, Renata de Almeida. *Visto de dentro, visto de fora*. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes; Universidade de São Paulo, 2008. Tese (Doutorado).

SARAIVA, Maria Teresa Kerr. *Estação da Luz: desenho e realização de um painel para o saguão 2 de acesso às plataformas de trem*. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Universidade de São Paulo, 2007. Tese (Doutorado).

WISNIK, Guilherme. *Dentro do nevoeiro: diálogos cruzados entre arte e arquitetura contemporânea*. São Paulo: Faculdade de Arquitetura e Urbanismo; Universidade de São Paulo, 2012. Tese (Doutorado).